

SEMPRE VIVA!

Entrevista com Stella-Maris Preisach, idealizadora e coordenadora do Programa Sempre-Viva a Língua Portuguesa

Perguntas **BIANCA DONATANGELO**
Apoio **ANA CECÍLIA KRETER**

Psicóloga, paulistana e referência em Düsseldorf quando o assunto é interculturalidade, Stella-Maris mora na Alemanha desde 1994. Dois anos depois, ela começou a ministrar aulas de português. De início, para grupos corporativos, aproveitando sua experiência plurilinguística na Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, depois, para grupos privados e instituições educacionais.

Como surgiu a ideia de criar o Programa Sempre-Viva?

Apesar de ministrar aulas de português desde 1996, o Programa foi idealizado em 2008, quando acompanhei até o Abitur uma turma de filhos de casais binacionais. Desde então, sou a coordenadora.

Como é a relação da seção Rhein-Ruhr da DBG com o Programa?

A seção foi criada em 2003 pelas Dras. Maria Cristina Schultze-Hofer e Andrea Dham-Zachos e Sr. Ari Duarte. Particpei desde o início, inclusive do Orga. Embora o Programa seja uma iniciativa independente, coordenei paralelamente as atividades educacionais da seção, não só divulgando a Sociedade, como também ampliando seu campo de atuação e fortalecendo as relações entre os dois países.

E como o Programa Sempre-Viva se desenvolveu?

O Programa Sempre-Viva surgiu como um projeto-piloto para dar continuidade ao grupo infantil cultural “Quero-Quero”, conduzido por mães da nossa seção, assim como em resposta às famílias binacionais que buscavam cursos de português para seus filhos e de conhecimentos de modernos procedimentos pedagógicos.

Ao longo dos anos, o Programa incorporou novas vertentes ao aprendizado da língua portuguesa e das culturas lusófonas. E novas vertentes trouxeram outros desafios. Atualmente, conto com uma equipe multidisciplinar e independente. As atividades são realizadas em parceria com instituições de ensino.

Quantas famílias vocês atendem atualmente? Quais foram as atividades que continuaram durante a pandemia?

38 TÓPICOS 2 - 2021

DBG-NACHRICHTEN
Revista da Sociedade Brasil-Alemana

„Unsere Arbeit stärkt die lusophonen Verbindungen in einer humanistischen Perspektive, respektiert und macht Diversitäten sichtbar. Inklusion heißt Annahme.“
Stella-Maris Preisach

Sempre viva!

TÓPICOS sprach mit DBG-Mitglied Stella-Maris Preisach, Psychologin vom Beruf, Erfinderin und Koordinatorin eines umfassenden Programms zur Förderung der portugiesischen Sprache in Deutschland.

Die Fragen stellt **BIANCA DONATANGELO**

Was verknüpft die DBG Sektion Rhein-Ruhr mit dem Programm?
Die Sektion wurde 2003 von Dr. Maria Cristina Schultze-Hofer, Dr. Andrea Dham-Zachos und Herrn Ari Duarte gegründet. Ein vorwiegend in die, auch beim Organisationsbereich, obwohl das Sempre-Viva-Programm eine eigenständige Initiative ist, koordinierte ich parallel die Bildungsaktivitäten der Sektion, um nicht nur die DBG zu fördern, sondern auch ihr Netzwerk zu erweitern und die Beziehungen zwischen den beiden Ländern zu verstärken.

Und wie hat sich das Sempre-Viva-Programm entwickelt?

Frau Preisach stammt aus São Paulo, hat viel auf dem Gebiet Interkulturalität gearbeitet und lebte seit 1994 in Düsseldorf. Zwei Jahre nach ihrer Einwanderung begann sie, Portugiesisch zu unterrichten. Zunächst für Unternehmen mit Brasilien-Engagement, die ihre mehrsprachige Erfahrung nutzen, dann für private Bildungseinrichtungen.

TÓPICOS: Wie sind Sie die Idee gekommen, das Sempre-Viva-Programm ins Leben zu rufen?
STELLA-MARIS PREISACH: Obwohl ich seit 1996 Portugiesisch unterrichtete, wurde das Programm erst 2008 ins Leben gerufen, als ich eine Gruppe von Kindern binationaler Paare bis zum Abitur begleitete. Seitdem bin ich Koordinatorin.

Wie viele Familien betreuen Sie derzeit? Welche Aktivitäten wurden während der Pandemie fortgesetzt?
Bis zum Beginn der Pandemie betreuten wir etwa 50 Kinder im Alter von 0 bis 14 Jahren. Derzeit haben wir nur die Online-Kurse. Wenn die Pandemie vorbei ist, erwarten wir, dass wir mit allen Gruppen zurückkehren können. Die nächste Isolation hat dazu geführt, dass wir bei Fern- und hybriden Bildungsveranstaltungen stärker präsent sind. Der Austausch der Erfahrungen vor für das gesamte Team sehr bereichernd.

Wie vermittelt Sie neben der Sprache auch kulturelle Aspekte an die Kinder?
Wir haben Workshops zu verschiedenen interkulturellen Erfahrungen aktiviert und angeleitet. Wir verwenden kulturelle Werkzeuge wie „Jogos do Contexto“ mit Lehrern, die nicht nur im sprachlichen und literarischen Bereich, sondern auch im Bereich der Künste im Allgemeinen tätig sind. Unser Dauerprojekt „Arte, música e literatura a caminho das escolas“

Im Laufe der Jahre hat das Programm neue Reaktionen zum Erwerb der portugiesischen Sprache und zur Vermittlung der lusophonen Kulturen aufgenommen. Und neue Bausteine haben andere Herausforderungen mit sich gebracht. Derzeit habe ich ein multidisziplinäres und unabhängiges Team. Die Aktivitäten werden in Partnerschaft mit Bildungseinrichtungen durchgeführt.




DBG-NACHRICHTEN
Revista da Sociedade Brasil-Alemana

Material Complementar
Linha de apoio online em português: www.topicos.de

Uma inspiração nas histórias de crianças do Projeto Sempre-Viva
Janiele de Carmo, Fauna, Flávia e Eu
Quarta Edição, 2021
www.topicos.de/17

Ver heraus erschien in Düsseldorf das Buch „Fama, Flora e Eu“, das Kinderzeichnungen mit Poesie verbindet. Was war die Motivation und die Auswirkung dieses schönen Projekts?
Ich bin sehr stolz, wenn ich die von meinem Team eingereichten Projekte mitgestalten und koordinieren kann. Das interdisziplinäre pädagogische Projekt von „Jornadas de Arte“ wurde von der Pädagogin Sheila Silva idealisiert, und die Poesie ist von Janiele de Carmo. Im Rahmen des Denkens-Sprechers-Handbuchs auf Portugiesisch wurden Kunst-Workshops durchgeführt, die spielerisch eine „Jornada“ über Natur und Andersartigkeit förderten. Das Ergebnis war fantastisch und wurde sogar auf internationalen Kongressen präsentiert.

Und schließlich, was sind die zukünftigen Projekte des Programms?
Unser neues Projekt ist die diskursive Plattform: Portugiesisch als Sprache der „Jornadas“, von Janiele de Carmo. Das Konzept im Hintergrund ist, an den Kulturen und Stimmen, die der portugiesischen Sprache einwohnen, auf kreative Weise zu arbeiten, insbesondere durch interkulturelle und transdisziplinäre Praktiken, die das historische kulturelle Erbe erweitern. ■

Mit Dank an **ANA CECÍLIA KRETER**

OFFENE ONLINE-VERANSTALTUNG
Am 8. Juli 2021 können Sie im Rahmen des Clubs de Debates der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft Luz Ruffalo im Gespräch mit Michael Kräger erleben.

Esde werden über das oben veröffentlichte Buch „Somos uma Gota“ sowie auch über die aktuelle politische Lage in Brasilien sprechen in Portugiesisch.

Anmeldungen unter: dbg.br@topicos.de

TÓPICOS 2 - 2021 - 39

Até o início da pandemia, nós estávamos atendendo cerca de 50 crianças entre 0 e 14 anos de idade. Atualmente, mantemos os cursos online para os grupos de 6 a 12 anos, e temos 16 crianças. Finda a pandemia, esperamos voltar com todos os grupos. O isolamento social nos fez mais presentes em eventos remotos e híbridos voltados à educação. A possibilidade de trocar experiências tem sido muito gratificante para toda a equipe.

Além do idioma, como vocês transmitem aspectos culturais para os pequenos?

Nós oferecemos atividades que ativam e instigam diferentes experiências interculturais. Realizamos oficinas culturais como a “Hora do Conto” com professores que transitam não só pelo território linguístico-literário, como também pelo campo das artes em geral. Nosso projeto permanente “Arte, música e literatura a caminho das escolas” se fortalece nos diálogos com centros culturais e educacionais da Alemanha e de outros países. Nós aproveitamos ainda a oportunidade para divulgar o trabalho de diferentes profissionais, estreitando os vínculos entre arte e educação.

Conte-nos mais sobre o projeto envolvendo a troca de experiências entre professores de língua portuguesa na região.

Os Encontros de Professores surgiram da constatação de vários docentes em se estreitar laços profissionais entre eles e as comunidades lusófonas. O encontro é semestral e trazemos temas variados para o aperfeiçoamento também de interessados. Temos recebido profissionais de vários estados e até de outros países, o que nos deixa felizes. Trata-se de uma plataforma que abre possibilidades para um trabalho crítico-reflexivo e participativo.

Conte-nos também sobre a ideia de reunir os alunos da primeira turma.

Minha missão como educadora, num sentido amplo, é proporcionar um desenvolvimento adequado das capacidades pessoais. Toda ação nela contida, visa gerar benefícios socioeducacionais e emocionais. O Encontro realizado recentemente demonstrou como o português está presente em suas vidas adultas. Foi gratificante identificar, em cada fala, como este processo auxiliou no amadurecimento e capacitação de plurilíngues no mundo globalizado.

Recentemente houve o lançamento do livro “Fauna, Flora e Eu” em Düsseldorf. Qual foi a motivação e a repercussão deste belo projeto envolvendo desenhos infantis com poesia?

Nosso trabalho fortalece os laços lusófonos numa perspectiva humanista, respeitando e visibilizando as diversidades. Incluir é acolher.

STELLA-MARIS PREISACH

Sinto-me realizada em participar e coordenar os projetos trazidos pela minha equipe. O projeto pedagógico interdisciplinar de “conscientização” foi idealizado pela pedagoga Sheila Silva, com autoria de Jamile do Carmo. Dentro do pensar-falar-agir em português, realizou-se oficinas de arte promovendo, ludicamente, uma “interação” sobre natureza e alteridades. O resultado foi fantástico, inclusive em congressos internacionais.

Por fim, quais são os projetos futuros do programa?

Nosso novo projeto é a plataforma discursiva: Português como língua de “herançaS”, da autora Jamile do Carmo. A proposta é trabalhar as culturas e vozes inerentes à língua portuguesa de forma crítico-reflexiva, sobretudo através de práticas interculturais e transdisciplinares que ampliem os legados histórico-culturais.

Vertentes do programa Sempre-Viva a Língua Portuguesa

I. Desde 2008

Português como Língua de Herança (grupos lúdicos, grupos de alfabetização e letramento) e Português como Língua Estrangeira. Oferecidos regularmente na ASG Bildungsforum Düsseldorf.

II. Desde 2016

Encontro de Professores de Português: uma troca de experiências. Oferecido pela VHS Düsseldorf.

III. Desde 2018

Biblioteca de Língua Portuguesa de autores lusófonos. Com apoio do Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf.